



NEILS

Lutas Sociais nº 28 - 1º sem. de 2012 - ISSN 1415-854X

NEILS – Núcleo de Estudos de Ideologias e Lutas Sociais
Faculdade de Ciências Sociais
Programa de Estudos Pós-Graduados em Ciências Sociais PUC-SP

Editor: Lúcio Flávio de Almeida

Capa: Willian Beraldo. Arte sobre imagem "Greve Geral",
autor desconhecido, disponível em: www.agal-gz.org.

Editoração Eletrônica: Willian Beraldo

Revisão Técnica: Renata Gonçalves

Versão dos resumos para o inglês: Gabriel Ondetti

Tiragem desta edição: 500 exemplares

Impressão: Midiograf Gráfica e Editora Ltda.

Números anteriores disponíveis em: <http://www.pucsp.br/neils/revista/revista.html>

Indexadores

EBSCO Publishing; Portal de Periódicos Capes; SocINDEX; Sumarios.org;
Ulrich's Periodicals Directory

Periodicidade Semestral

Correspondência:

Núcleo de Estudos de Ideologias e Lutas Sociais (NEILS)
Programa de Estudos Pós-Graduados em Ciências Sociais – PUC/SP
Ministro Godói, 969 - 4º andar - Perdizes
CEP: 05015-001 - São Paulo - SP - Brasil
Fone/Fax: (5511) 3670-8517
End. Eletrônicos: neils@pucsp.br; lutas.sociais@pucsp.br
e
lucio.almeida@pucsp.br; jcoutinho@uol.com.br

Impresso no Brasil
Junho de 2012

NEILS - Núcleo de Estudos de Ideologias e Lutas Sociais
Faculdade de Ciências Sociais e Programa de Estudos Pós-Graduados em Ciências Sociais

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO

Reitor: Dirceu de Mello

Pró-Reitor de Pós-Graduação: André Ramos Tavares

Diretora da Faculdade de Ciências Sociais: Maria Margarida Limena

Coord. Programa de Estudos Pós-Graduados em Ciências Sociais: Sílvia Helena Simões Borelli

Vice-Coordenadora: Edson Nunes

Comitê editorial

Angélica Lovatto (Unesp-Marília), Célia Motta (UFMA),
Claudette Pagotto (Un. Metodista-SP), Jair Pinheiro (Unesp-Marília),
Joana Coutinho (UFMA), Paulo Barsotti (FGV-SP)
e Renata Gonçalves (Unifesp-BS)

Orgs. deste número
Renata Gonçalves e Angélica Lovatto

Conselho editorial

Adalberto Paranhos - UFU; Afonso Klein - Doutor em C.Sociais PUC/SP; Alex Hilsenbeck - Doutorando em C.Política UNICAMP; Almerindo Janela Afonso - Universidade do Minho (Portugal); Álvaro Bianchi - UNICAMP; Angélica Lovatto - UNESP/Marília; Aníbal Quijano - Centro de Investigaciones Sociales (Peru); Antonio Carlos Mazzeo - UNESP/Marília; Antonio Ozaí - UEM; Antônio Thomaz Jr. - UNESP/Presidente Prudente; Ariovaldo Umbelino de Oliveira - USP; Bernard Hengcheng - Institut Cardijn (Bélgica); Bernardo Mançano Fernandes - UNESP/Presidente Prudente; Carlos Eduardo Martins - UFRJ; Carlos Montañó - UFRJ; Célia Motta - UFMA; Célia Congílio Borges - UFPA; Claudete Pagotto - Unimep/SP; Claudia Santiago - Núcleo Piratininga de Comunicação; Claudilene Pereira de Souza - FAMA; Cloves Barbosa - UFPA; Cliff Welch - UNIFESP/Guarulhos; Cristiano Monteiro da Silva - Doutor em C. Sociais PUC/SP; Daniela Palma - Doutora em Ciências da Comunicação USP; Danielle Tartakowski, Université de Paris VIII (França); Danilo Martuscelli - UFFS; David Mandel - Université du Quebec (Canadá); Débora Goulart - UFV; Débora Lessa - Mestranda em C. Sociais PUC/SP; Eliel Ribeiro Machado - UEL; Esther Kuperman - Colégio Pedro II; Félix Ruiz Sánchez - PUC/SP; Fernando Pandeló - Mestre em C. Sociais PUC/SP; Francisco José Soares Teixeira - UECE; François Chesnais - Université de Paris XIII (França); François Houtart - Université Catholique de Louvain (Bélgica); Gabriel Ondetti - University of Missouri (Estados Unidos); Gilbert Achcar - CNRS (França); Heleieeth Saffioti - In Memoriam; Henry Veltmeyer - Saint Mary's University (Canadá); Ilse Gomes Silva - UFMA; Irma Antonazzi - Universidad Nacional de Rosario (Argentina); Ivanete Rodrigues dos Santos - UFMT; Jaime Soares - Mestre em C. Sociais PUC/SP; Jair Pinheiro - UNESP/Marília; James Petras - University of New York, Binghamton (Estados Unidos); Joana Coutinho - UFMA; João Ildebrando Bocchi - PUC/SP; John Kennedy Ferreira - Doutorando em História USP; Jorge Alano Silveira Garagorry - PUC/SP; Jorge Luís Grespan - USP; José Martins - Doutor em Economia; José Rubens Mascarenhas de Almeida - UESB; Josefa Batista Lopes - UFMA; Julia Gomes e Souza - Doutoranda em C. Política UNICAMP; Kátia Rodrigues Paranhos - UFU; Lauro Ávila - Arquivo do Estado/SP; Leandro Vergara-Camus - University of London (Inglaterra); Lúcio Flávio de Almeida - PUC/SP; Luis Manuel Rebelo Fernandes - PUC/RJ; Luís Antonio Vital Gabriel - Doutor em C. Sociais PUC/SP;

Luiz Bernardo Pericás - Doutor em História Econômica USP; Máira Kubik Mano - UFBA; Marcelho Cunha - Mestre em C. Sociais PUC/SP; Marcelo Buzzeto - Fundação Santo André; Marcelo Ridenti - UNICAMP; Márcio Naves - UNICAMP; Marcos Del Roio - UNESP/Marília; Margot Soria Saravia - Universidad Nacional de la Patagonia (Bolívia); Maria Angélica Borges - PUC/SP; Maria Lygia Quartim de Moraes - UNICAMP; Maria Orlanda Pinassi - UNESP/Araraquara; Maria Ribeiro do Valle - UNESP/Araraquara; Michael Löwy - École des Hautes Études em Sciences Sociales (França); Michel Rogalski - École des Hautes Études em Sciences Sociales (França); Miguel Mazzeo - Universidad de Buenos Aires (Argentina); Milton Pinheiro - UEBA; Núbia Ferreira Ribeiro - UFG; Paulo Barsotti - Fundação Getúlio Vargas/SP; Paulo Cunha - UNESP/Marília; Pedro Paulo Bocca - Mestrando em C. Sociais PUC/SP; Ramon Casas Vilarino - PUC/SP; Reginaldo Moraes - UNICAMP; Renata Gonçalves - UNIFESP/Baixada Santista; Ricardo Antunes - UNICAMP; Rogata Soares Del Gáudio - UFMG; Ronald Rocha - escritor e pesquisador; Sávio Cavalcante - Doutorando em Sociologia UNICAMP; Sebastião Lázaro Pereira - FESURV; Soraia de Carvalho - Doutoranda em C.Sociais UFCG; Valério Arcary - IFSP/SP; Vanderlei Nery - Doutorando em C. Sociais PUC/SP; Vito Gianotti - Núcleo Piratininga de Comunicação; Yara Andrade - Mestra em C. Sociais PUC/SP; Zulene Muniz Barbosa - UEMA; Waldir Rampinelli - UFSC; Walson Lopes - Mestre em C. Sociais PUC/SP.

Cada número de *Lutas Sociais* é coordenado por um comitê editorial, eleito pela assembléia do Conselho Editorial da revista.

Após a publicação de cada número, este conselho elege um novo comitê, com vistas à produção do número seguinte.

Lutas Sociais não possui qualquer vínculo político-partidário.

Matérias assinadas não expressam necessariamente a posição do coletivo da revista e são de exclusiva responsabilidade dos respectivos autores.

Todos os direitos são reservados à revista *Lutas Sociais*.

Autoriza-se, com prévia permissão do Comitê Editorial, a reprodução das publicações, desde que conste o crédito de referência.

Lutas Sociais agradece aos Secretários do Programa de Estudos Pós-Graduados em Ciências Sociais da PUC-SP.



NEILS

Sumário

Apresentação, 7

ARTIGOS

Sobre a crise mundial, Marx e Keynes: alguns comentários pertinentes
Pablo Rieznik, 9

Relações internacionais e a nova fase do imperialismo: um diálogo entre Robert
Cox e Nicos Poulantzas
Tatiana Berringer, 23

O normativismo do neocontratualismo rawlsiano: uma teoria da justiça sem
fundamento ético
Marcelo Lira Silva, 33

Sobre a participação política na esfera local do Estado capitalista
Francisco Pereira de Farias, 45

Mulheres piqueteiras: avanços na feminização da pobreza
Adriana Causa, 57

DOSSIÊ – Marxismo(s) – prismas e lutas

Planeta Marx: sobre a situação atual do marxismo
Stathis Kouvelakis, 72

A ecologia da economia política marxista
John Bellamy Foster, 87

Marxismo, complejidad y transdisciplinariedad
Isabel Monal, 105

Nacionalitarismo, anti-imperialismo e democracia: um desafio teórico-prático que
se repõe para o marxismo no século XXI
Lúcio Flávio de Almeida, 114

Os marxistas e a Questão Palestina: os desafios da esquerda
Marcelo Buzetto, 130

Apontamentos para uma crítica marxista do direito
Jair Pinheiro, 147

Jacobinismo e bonapartismo em Marx
Paulo Barsotti, 161

Trotsky e as crises econômicas do capitalismo: uma análise em perspectiva
histórica
Valerio Arcary, 178

Quando “a política passa à frente da história”: Gramsci e Benjamin no pensamento de Daniel Bensaïd
Fabio Mascaro Querido, 192

Daniel Bensaïd: por uma concepção aberta da história e pelo resgate da política e da estratégia
Darlan Montenegro e Josué Medeiros, 205

LIVROS

Globalização, dependência e neoliberalismo na América Latina – de Carlos Eduardo Martins

Vicissitudes e projeções da teoria da dependência no século XXI
por Adrián Sotelo Valencia, 216

Partido e revolução: 1848-1989 – de Marcelo Braz

O partido como o conhecíamos
por Fabrizio Rigout, 219

História do PT – de Lincoln Secco

Um ciclo do Brasil dos últimos 30 anos
por John Kennedy Ferreira, 222

TABLE OF CONTENTS, 227

ABSTRACTS, 229

NORMAS PARA COLABORAÇÃO, 231

Apresentação

Em 1996, James Petras publicou, no primeiro número da revista *Lutas Sociais*, um artigo de grande importância histórica: “Intelectuais: uma crítica marxista aos pós-marxistas”. O sociólogo estadunidense chamava a atenção para o modismo, atrelado ao triunfo do neoliberalismo e ao refluxo da classe trabalhadora, do pós-marxismo como uma postura intelectual em rápido processo de expansão. Os anunciadores do fim do marxismo, ancorados em diferentes pilares da ideologia liberal, foram também os arautos de uma pretensa nova era exaltada como “pós”. Apesar do foguetório intenso, não demorou muito para que as teses centrais que sustentavam o modismo se desmanchassem no ar, especialmente com a explicitação de uma profunda crise do capitalismo em escala planetária a partir de 2008. Em contrapartida, os estudos marxistas, apesar de inegáveis limitações, passaram por um extraordinário desenvolvimento.

Nas universidades brasileiras, para nos restringirmos a este campo, são muitos os núcleos de pesquisas marxistas e/ou que se dedicam ao estudo da teoria marxista e/ou a questões centrais ao marxismo. E, embora de forma incipiente, concepções marxistas se expressam em todas as lutas dos dominados, da América Latina à União Europeia, neste sombrio início da segunda década do século XXI. Esta presença é alentadora, mas sinaliza o quanto o marxismo deve avançar no plano das práticas de classe, sem as quais ele se reduz a, no melhor dos casos, uma tentativa de interpretar o mundo.

A universidade é também um importante lugar de luta teórica e ideológica e a revista *Lutas Sociais* sempre se dispôs a transpor as fronteiras do universo acadêmico. Neste sentido, nada como um número que contribua para o debate acerca dos rumos do marxismo contemporâneo.

É o que se expressa no dossiê, “Marxismo(s): prismas e lutas”. Stathis Kouvelakis retoma, de modo crítico, um fecundo trajeto analítico celebrizado por Perry Anderson nos anos 70 e faz uma cartografia do marxismo hoje. Valerio Arcary retoma, em perspectiva trotskista, uma análise na qual o marxismo tem demonstrado grande vigor: a das crises econômicas capitalistas; e outra que a acompanha como um desafio fundamental: a das condições de politização revolucionária das referidas crises. John Bellamy Foster aborda a imensa potencialidade do marxismo para o exame de uma questão fundamental para

os que se preocupam com a luta anticapitalista e que, por muito tempo careceu de estudos sistemáticos a partir desta perspectiva: a questão ecológica. Isabel Monal retoma uma dupla característica que, embora intrínseca à obra de Marx, tem sido repetidas vezes negada por grande parte de seus críticos (com a valiosa ajuda dos economicistas): a transdisciplinaridade e a complexidade. Na direção inversa à dos que afirmavam que a globalização tornou irrelevante as questões nacionais, Lúcio Flávio de Almeida, procura atualizar o debate teórico sobre o tema e Marcelo Buzetto se volta para uma das mais importantes no mundo contemporâneo: a Questão Palestina. Jair Pinheiro se engaja no atual esforço para recuperar uma bela tradição de estudos marxistas sobre o direito, a qual foi soterrada a partir dos anos 30 do século XX; e Paulo Barsotti, pisando em terreno firme, recupera as análises de Marx sobre o bonapartismo e o jacobinismo, o que, além de inegável valor heurístico, proporciona importantes aportes para os estudos de novas configurações do poder político burguês, inclusive no âmbito da democracia liberal, no mundo contemporâneo. Enfim, Fábio Mascaro Querido e, em dupla, Darlan Montenegro e Josué Medeiros publicam dois excelentes artigos sobre Daniel Bensaïd, que, como poucos, encarnou com abnegação, brilho e profundidade, a 11ª. tese sobre Feuerbach já aludida nesta apresentação: a interpretação do mundo é inseparável de sua transformação. Este número de *Lutas Sociais* é dedicado a Daniel Bensaïd.

Somente devido ao processo interno de produção da revista, especialmente o ritmo do recebimento de textos e da produção dos respectivos pareceres, os demais artigos não fazem parte do dossiê. Mas constituem excelentes esforços de análise marxista de temas candentes. Contribuem para o enriquecimento teórico deste número cuja avaliação, a partir de agora, cabe a quem nos lê.

Renata Gonçalves
(pelo Comitê Editorial)